ANNO DE 1835. SABBADO 30 DE MAIO. N. 93.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE PINHEIRO e FARIA. 1835.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda (nestes 3 dias não se come carne) S. Gregorio 7 P. aud. dos Js. do C. dem. e de t. ses. da T. P. e Cb. de t.
26 Terça S. Felipe Neri. Rel. de m. e aud. do J. de O. de t.
27 Quarta jej. S. João P. M. sessão da Thez. P. Lua Nova as 11 h. e 12 m. da m.
28 Quinta ✱ Ascenção do Senhor.
29 Sexta. S. Maximiano B. sessão da T. P, de m. aud. do J. de O. de t.
30 Sabbado S. Fernando R. Rel. de m. aud. do V. G. de t. em Olinda.
31 Domingo S. Petronilla.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Areia, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza; Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobrar, Nova d'ElRey, Icó, S. Matheus, Riacho do sangue, Santo Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnaiba—Segundas e Sextas feiras ao meio dia.
Santo Antão—Todas as quartas feiras ao meio dia.
Garanhuns, e Bonito—nos dias 9 e 23 do mez ao meio dia.
Flores—no dia 13 de cada mez ao meio dia.
Serinhaem, Rio Formozo, e Limeiras—Segundas, Quartas, e Sextas feiras ao meio dia.

PERNAMBUCO.

Assemblea Provincial.

Acta da 31.ª Sessão ordinaria da Assemblea Legislativa Provincial aos 16 de Maio de 1835.

ESTando presentes 26 Snrs. Deputados faltando sem causa partecipada os Snrs. Deputados Joze Bento da Costa, Francisco de Carvalho, e Francisco Cavalcanti, e com partecipação de doente o Snr. Sette, o Snr. Presidente abrio a sessão depois de approvada a acta antecedente. Resolveo a Assemblea Provincial, que se nomeasse huma commissão especial, para dirigir a Assemblea Geral huma representação sobre a necessidade de se sanar os males da moeda de cobre, e para a dita commissão o Snr. Presidente nomeou os Snrs. Deputados Dr. Mendes, Dr. Brito, e Dr. Peixoto, tendo primeiro nomeado o Snr. Manoel Cavalcanti, o qual escusou-se. O Snr. 1.º Secretario leo as seguintes peças: hum officio da Camara de Iguarassú inclusa huma proposta da mesma Camara sobre as cadeiras de primeiras letras, a qual foi a commissão de instrução. Outro officio da Camara de Goianna pedindo providencias sobre a divisão de termos, e providencias sobre outros objectos, o qual foi a commissão das propostas das Camaras. Hum officio da Camara Municipal, pedindo as 3 Autenticas da elleição dos Deputados Provinciaes, que tinhão sido remettidas a Assemblea. O Snr. Deputado Ancora requereo, que fossem copiadas, e remettidos os originaes á Camara Municipal, foi approvado. A commissão de redação apresentou redigido o projecto sobre os protextos das letras, a qual redação foi approvada. A commissão de Policia apresentou o seu parecer sobre a pretencão dos dois continuos, julgando, que se lhes devia dar annualmente o ordenado de 200$ reis, o qual parecer foi approvado. Appresentou a mesma commissão de Policia o seu parecer sobre a pretenção de Francisco Duarte, o qual foi que o requerente fosse admettido ao lugar de official Maior com a gratificação de 400$ reis, e ficou adiado por ter assignado vencido o Snr. 1.º Secretario. O Snr. 1.º Secretario leo hum requerimento do Substituto das lingoas Ingleza e Franceza, o qual foi a commissão de instrução publica. A commissão de saude deo o seu parecer sobre o requerimento dos empregados da repartição da saude, o qual parecer foi, que fosse remettido a commissão de fasenda para dar o seu parecer, e foi approvado. O Snr. Deputado Joze Ramos membro da commissão de artes e estradas requereo que se pedisse ao Presidente a copia das informações dadas pelo Tenente Coronel Engenheiro a respeito das estradas do Manguinho, e foi approvado. O Snr. Doutor Urbano requereo, que a commissão de fazenda interposesse o seu parecer sobre o subsidio, que devem vencer os Deputados na seguinte legislatura, e foi approvada. Entrou em discussão o parecer adiado da commissão de instrução publica sobre o offerecimento do Doutor Autran, o o qual parecer foi approvado. O Snr. Deputado João Rodrigues offereceo hum projecto, que teve a primeira leitura obrigando os Juizes de Paz a apresentar annualmente a Assemblea hum cadastro dos habitantes dos seos Destrictos. Entrou em primeira discussão os projectos sobre as estradas, e passou a 2.ª discussão. Entrou em 2. discussão o projecto n. 22, o Snr. Deputado Manoel Cavalcanti apresentou a seguinte emenda—em cada Comarca hajão dois Juizes de Direito, hum do crime, e outro do civel, a quem deve estar anexa a vara de Juiz dos Orfãos. O Snr. Deputado Padre Gama apresentou a seguinte emenda ao art. 1.º—depois de hum anno de pratica, e no 2.º art. apresentou a seguinte emenda—não perceberão emolumento algum. A emenda do Snr. Manoel Cavalcanti foi reprovada, e as do Snr. Padre Gama foi aprovada a primeira sendo reprovada a segunda. Ao art. 2.º o Snr. Manoel Cavalcanti fez a seguinte emenda—vencerão o ordenado de 600$ reis. O Snr. Deputado Ancora apresentou a emenda, para perceberem o ordenado de 800$ reis porem ambas, tanto as do Snr. Deputado Manoel Cavalcanti como a do Snr. Deputado Ancora forão reprovadas, passando o projecto a terceira discussão com as emendas recebidas. Entrou em primeira discussão o projecto n. 24, e não passou a segunda discussão. Entrou em primeira discussão o projecto n. 25, e ficou adiado a requerimento do Snr. Deputado Manoel Cavalcanti até que se pedisse ao Presidente informações a respeito da necessidade das reformas da Thezouraria. Entrou em primeira discussão o projecto n.º 13, e ficou adiado pela hora. O Snr. Presidente dando para ordem do dia primeira discussão dos projectos numeros 28, 29, 30, 33, 43, e 53, segunda discussão dos projectos numeros 16, e 17, e do n.º 7 adiado levantou a sessão pelas 2 horas da tarde.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Prez.
Laurentino Antonio Moreira de Carvalho, 1.º Secretario.
Dr. Francisco de Paula Baptista, 2.º Secretario.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 26.

OFFICIO — Ao Reverendo Delegado de S. Ex. Rma., dizendo-lhe, que querendo a Assemblea Provincial ouvir o parecer de S. Ex. Rma., para deliberar sobre o Projecto relativo a divizaõ de Freguezias, e não tendo o mesmo Exm. Sr. podido dal-o, attenta sua actual occupaçaõ, indicando para o fazer em seu lugar o mesmo Reverendo Delegado; que elle assim o faça, para se satisfazer a exigencia da mesma Assemblea.

Dia 27.

OFFICIO — Ao Reverendo Delegado de S. Ex. Rma., para dar o seu parecer como exige a Assemblea Provincial, sobre o requerimento da Irmandade do SS. Sacramento do Bairro de S. Antonio, que pede a devizaõ da Freguezia, visto que S. Ex. Rma. escusou-se fazel-o attento a sua actual occupaçaõ, e indicou para este effeito o dito delegado.

— Ao Juiz de Direito e Chefe de Policia Interino, communicando-lhe que se expediu ordem ao Inspector do Arsenal de Guerra, para ferropear os dois condemnados Joze Antonio de Lima, e Florencio de Barros Monteiro, os quaes deveraõ ser remettidos ao Exm. Commandante das Armas, com as competentes guias.

— Ao Exm. Commandante das Armas, communicando-lhe que pelo Chefe de Policia lhe seraõ remettidos os prezos calcetas de que tracta o antecedente officio.

— Ao Coronel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Dourmond, dizendo-lhe em resposta ao seu officio, que pode entrar no exercicio do emprego para que foi nomeado, visto que o mesmo Emprego naõ o priva de vizitar os seus estabelecimentos Agricolas.

— A' Commissaõ dos Hospitaes de Caridade, communicando-lhe que o Coronel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Dourmond acceitou o Emprego de Prezidente da mesma commissaõ.

— O Vice Prezidente da Provincia á vista do officio da Camara Municipal da Villa do Limoeiro datado de 12 do mez corrente resolve que os pontos para a reuniaõ das Juntas de Paz do Termo da sobredita Villa sejaõ o primeiro na mesma Villa, e o segundo na Povoaçaõ do Bom Jardim, reunindo-se as mencionodas Juntas quatro vezes no anno: o que partecipa a referida Camara para sua inteligencia e execuçaõ. — Palacio do Governo de Pernambuco 27 de Maio de 1835. — Camargo.

— Portaria — Ao Inspector do Arsenal de guerra, para mandar feropear os prezos de que tratam as precedentes peças.

— Officios — Ao Juizes de Direito da primeira, e segunda Vara do civel d'esta Cidade, e aos Juizes das Commarcas de Goianna, Nazareth, S. Antaõ, Madre de Deos, Rio Formozo, Flores, Bonito, e Limoeiro remettendo a cada um o Parecer impresso da Commissaõ de Justiça da Assemblea Legislativa Provincial a cerca da observancia das ordenaçoens do Livro 1.º Tit. 85, sobre as destribuiçoens dos Juizos, a fim de que cada qual cumpra e faça cumprir pela parte que lhe toca o recommendado no mesmo Parecer.

— Officio — A' Camara Municipal d'esta Cidade, reenviando-lhe as 3 Actas dos Colegios Eleitoraes de Cabrobó, Garanhuns, e Cabo.

— A' Camara de Itamaracá, dizendo-lhe que naõ se julgando o Governo authorisado para satisfazer a requesiçaõ de nove livros, que a mesma Camara faz em seu officio de 18 do corrente, para destribuil-os pelos Juizes de Paz do Municipio, a fim de se matricularem os Guardas N., remetteu o mencionado officio a Assemblea Provincial; assim como dizendo-lhe mais que o Governo naõ pode deixar de fazer sentir á Camara a obrigaçaõ em que ella está de promptamente cumprir as Leis, o que parece naõ ter praticado; por quanto devendo terá muito reprezentado sobre as faltas que experimenta, e que estorvam e desempenho de seus deveres, agora he que o faz, e em occaziaõ que tal vez se demore a decizaõ.

COMMANDO DAS ARMAS.

COM o officio do Commandante em Chefe das Forças em operaçoens firmado em 19 do mez andante, que em original passo as mãos de V. Ex., fica prehenxida a exigencia por V. Ex. feita em seu officio de 27 de Abril proximo findo.

Deus Guarde a V. Ex. Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 25 de Maio de 1835. — Illm. e Exm. Sr. Vicente Thomás Pires de Figueredo Camargo, Vice-Prezidente da Provincia.

— Illm. e Exm. Sr. — A guerra de Panellas é taõ singular, e se acha em tal estado, que me priva de satisfazer quanto de mim exige o Exm. Sr. Vice

MPLAR ENCONTRADO

Prez'dente da Provincia no officio que V. Ex. me transmetiu por copia com seu officio de 28 do mesmo mez; e para prova do que d'go fallarei de passagem em algumas couzas mais notaveis.

Os Cabanos, reunidos em grande numero, pouco combatidos, muito insuflados, convencidos do seu poder, mofaraõ sempre das medidas de brandura, e audases nos fiziraõ a guerra. Em Março de 1834, um novo scistema de operaçoens contra elles foi posto em execuçaõ, e no espaço de nove mezes foraõ prezos mil e settenta e dois, e mortos de balla dois mil trezentos e vinte e seis, naõ entrando neste numero os que pereceraõ nas matas de fome, de molestias adqueridas pela má vida, e de ferimentos que receberaõ.

Assim castigada a ouzadia destes facinorosos, faltando-lhes todos os recursos desmersaraõ-se pelas matas, cuja extençaõ é de mais de quarenta legoas de comprido, sobre dez de largura, e esconderaõ-se como as feras em seus coviz; de sorte que as tropas com dificuldade os encontravaõ, e quando elles as avistavaõ corriaõ mais ligeiros que os veados.

Reduzida a este estado a guerra de Panellas naõ tardei muito em conceber sobre ella duas idéas: primeira A dificuldade em destruir os Cabanos assim despersos, e embrenhados; e apezar de naõ julgar esta emprezá impossivel, conhecia evidentemente, que era precizo para conseguil-a consumir tempo, homens, e grande cabedal do Estado: segunda Que os Cabanos naõ podiaõ deixar de dezejarem a paz, depois de terem sido taõ fortemente perseguidos. Esta segunda idéa foi a que me pareceu mais propria de adoptar-se para a conclusaõ da guerra; e eu a propuz a V. Ex. em 22 de Novembro do anno passado, e sendo confirmada em 11 de Dezembro do mesmo anno, ella naõ principiou a ter execuçaõ se naõ em Fevereiro do anno corrente. As Proclamaçoens do Exm. Governo Provincial, e Pastoraes de S. Ex. Rma. convidando os cabanos a aprezentarem-se, foraõ publicadas, e espalhadas de maneira, que o Chefe dos Saltiadores Vicente Ferreira de Paula as viu entregues pelos cabanos possuidos do dezejo de se aprezentarem; e este manhozo e atrevido Chefe, dezejando inutilizar esta salutar medida procurou aprezentar-se no Ponto do Roçadinho, mais de trinta legoas distante d'este Acampamento, sem duvida com intençaõ de promover alli embaraços a aprezentaçaõ dos cabanos; o que se verificou. Sabendo porem todos os cabanos alli reunidos, e um grande numero dos que andavaõ espalhados, que o Exm. Bispo Diecezano, e eu nos achavamos neste Acampamento, abandonaraõ a esse Chefe parte d'elles, e viraõ se aprezentar, e outros exegindo d'elle a mesma couza o obrigaraõ a aproximar-se a Agoa Preta, estacionando-se todos no engenho Japaranduba, distante duas legoas, sob pretexto de se reunirem alli todos os cabanos, e seus commandantes, e fazerem uma aprezentaçaõ solemne, tendo porem em vistas esse malvado Chefe dos Saltiadores figurar de General, e fazer capitulaçaõ sobre condiçoens propostas por elle. Muito cedo conheci a sua ouzadia, e conhecendo taõ bem o dezejo que tinhaõ os cabanos de aprezentarem-se, tratei de empregar todos os meios ao meio alcanse para elles o conseguirem com facilidade, e para diminuir a consideraçaõ que elle tinha entre esta gente: os meios empregados tem sido repetidos; actos Religiozos feitos por S. Ex. Rma., bom acolhimento aos aprezentados, repetidas exortaçoens, e discursos persuasivos, toques de muzica, prezença do pequeno busto de S. M. I. o Sr. D. Pedro 2.°, a Quem tenho feito dar repetidos vivas, prompto soccorro de carne, e farinha para comerem, ropa para vistirem, remessa de frequentes enviados ás matas para sedusirem aos outros, e finalmente a prezença de S. Ex. Rma. paramentado de Mitra e Baco, dando o Anel do Pescador a beijar, e abençoando a cada um, que de joelhos, e cheio de reverencia se prostra a seos pés; o que tem aprezentado uma scena patetica, digna de ver-se, e produzido saudavel effeito. Todos os cabanos que saem das matas por chamado de Vicente Ferreira de Paula o tem abandonado, e vindo aprezentarem-se; depois do que muitos tem ido rezedir em deferentes lugares, e outros voltado a suas antigas moradas. Logo ao principio aprezentaraõ-se-me tres Cabocolos de Jacuipe, e indo estes a Japaranduba convidar os outros, o atrevido Vicente Ferreira de Paula, os prendeo por terem vindo aprezentarem-se sem sua licença; e querendo mandal-os castigar, todos os outros se oppuseraõ ao castigo, soltaraõ os prezos, e parte d'elles se recolheraõ a este Acampamento, donde tem alguns voltado a Japaranduba, e de lá trazido grande parte dos outros; e ainda hoje se recolheraõ onze, com suas mulheres e filhos, trazendo um d'elles a S. Ex. Rma. a carta (a) inclusa.

(a) Exm.° ER Sr D. J. M. B.
dou prate a V. R. em Como estou esperando por meos Companero Capitam felipe Conasua tropa e mais outros soldados que saxam la pelos matos de jaCoipe he om tivo por onde eu ja naõ marxei Conos que tenho eneles aqui Chegando naõ tenho mais demora senaõ emmarxar pois perzentimente eu só que governo aminha tropa d'indios por tanto peso aV. Exmã R que tenha paciençia.
Acampamento enjaparanduba
18 de Mi° 1835

Sou de V. R. Mt° Seo
obediente
Joze Alues thent° Comd°

Está tal, e qual o original.

Os R. R.

O Salteador Paula, tem bramido de raiva com a frequente aprezentaçaõ dos Indios, e ordenanças, dizendo a uns, que se virá aprezentar logo que chegar o Barrinhos, e outros com suas companhias, e dizendo a outros que naõ é criminoso, que naõ quer perdaõ, e que ficará nas matas com os seos papa-meis e as ordenanças que o quizerem acompanhar.

Segundo este estado de couzas todo o meu empenho tem sido em fazer com que todos os Indios de Jacuipe abandonem ao malvado Paula, e todos os ordenanças se aprezentem, até que elle fique reduzido aos escravos, na prizaõ dos quaes se mostraõ enteressados todos os Indios, e ordenanças. Com as deligencias empregadas tenho conseguido a aprezentaçaõ de 472 cabanos com uma multidaõ de mulheres, e crianças, que ao todo ja excede de mil pessoas; e hoje o numero de raçoens destribuidas com as aprezentadas existentes no Acampamento foi duzentas e quinze; e posso asseverar a V. Ex., que das matas ainda naõ sahio a metade dos cabanos que nellas existiaõ.

S. Ex. Rma. não podendo já continuar a vistir os aprezentados por conta da Caixa pia, e conhecendo eu a necessidade de não parar com esta medida; por que ella é proficua, e acceléra a conclusão da guerra, tenho mandado comprar aos vivandeiros deste Acampamento algumas xitas grossas, algodãozinho, linhas, agulhas, algumas tezouras para os Cabocolos de Jacuipe e outras quinquelharias para ser tudo pago pela Fazenda; do que espero merecer a approvação do Exm. Governo da Provincia, attenta a necessidade desta medida, e o proveito que d'ella se vai tirando, cuja despeza farei cessar logo que cheguem déssa Capital as fazendas que pedi.

No principio da aprezentaçaõ observava-se, que todos os cabanos vinhaõ taõ recciosos; que nos olhos aprezentavão a inquietaçaõ de seu espirito assim que ouviaõ tocar uma corneta, ou as sentinellas chamarem ás armas; porem hoje entraõ alegres no Acampamento, vaõ ver as tropas fazer exercicio, dormem pêlos quarteis, e pelas barracas com os soldados, e fazem ja tão boa armonia com toda a tropa, e tem em todos tanta confiança q'até a mim me perseguem para ser Padrinho de seus filhos, e de seus cazamentos

He este o estado em que se acha a guerra, cujo processo continua, e com elle se augmenta a confiança dos aprezentados, a alegria em todas, o restabelecimento da paz, e, se me naõ engano, augmenta-se tão bem a raiva do faccinorozo Paula com aprezentacão de quem, e dos escravos naõ conto; mas a prizão destes parece me ser mui facil pelo dezeio que todos os cabanos aprezentados mostrão ter de o fazer; e segundo isto parece-me desnecessario exigirem-se medidas Legislativas; e se precizas ellas forem eu darei conta mais circunstanciada a V. Ex., e apontarei aquellas que me parecerem mais proficuas, ao fim dezejado; e por agora o que me parece dever-se impetrar da Assemblea Geral Legistava he a approvaçaõ do perdaõ concedido pelo Exm. Governo Provincial aos cabanos aprezentados. Eu tenho os dados mais positivos para suppor que essa medida termine a guerra, a excepçaõ, como ja dice; da que ainda for precizo fazer aos escravos, e ao Chefe que se não aprezentarem. -- Deos Guarde a V. Ex. Quartel do Commando em Chefe em Agoa preta 19 de Maio de 1835. -- Illm., e Exm. Sr. Jozé Joaquim Coelho Comandante das Armas de Pernambuco. -- Joaquim José Luiz de Souza, Commandante em Chefe.

CORRESPONDENCIAS.

Snrs. Redactores.

TEndo circulado nesta Provincia, e por todo o Imperio a calumniosa correspondencia inserta na Tipographia do Diario de Pernambuco, e destribuida com o mesmo de 5 de Maio do anno p. p. N. 381 sob a assignatura—O Inimigo da Calumnia—e tendo eu prometido chamar o auctor da dita correspondencia ao respeitabelissimo Tribunal dos Jurados; não obstante ter logo Denunciado; so pode ter effeito no dia 6 do corrente que compareceo o Padre Joze Pedro Bandeira de Mello como assignante da sobredita correspondencia, e como nada provar podesse ficou plenamente convencido de infame caluniador perante o dito Tribunal, e espectadores, o que comprova o documento abaixo transcripto. Queirão Snrs. Redactores dar publicidade no seu estimavel Jornal a estas toscas linhas para dezafronta do seu assignante affectuozo e respeitador criado.

João Pedro Pessoa e Mello.

Diz João Pedro Pessoa e Mello Juiz de Paz do primeiro Destristo da Villa do Limoeiro que se lhe faz precizo que V. S. mande por seu respeitavel despaxo passar por certidão oteor da sentença que o suplicante obteve no Tribunal dos Jurados desta Cidade contra o Padre Joze Pedro Bandeira de Mello auctor da calunioza correspondencia enserta na Typographia do Diario de Pernambuco e destribuida conjuntamente com o Diario n. 381, assignado—o Inimigo da Calunia—portanto. P. a V. S. Sr. Dr. Juiz de Dereito Chefe de Policia, e Prezidente do Tribunal dos Jurados desta Cidade seja servido mandar passar a certidão requerida. E. R. M. Passe. Recife 9 de Maio de 1835. Maxado.

Francisco Manoel Pereira Dutra Tabelião publico do Judicial, e Notas. Escrivão do Geral Crime, e Civel nesta Cidade do Recife de Pernambuco, e seo termo por sua M. I. e C. que Deos Guarde. &.

Certifico que revendo os actos de Denuncia por abuzo de liberdade de imprensa de que faz menção a petição do suplicante delles se axa a sentença do teor seguinte.

Vista a decisão do Jury condeno o Reo o Padre Joze Pedro Bandeira de Mello a pena de 6 mezes de prizão grau minimo do art. 231 do Cod. penal em que se julgou incurso, em a quantia de cem mil reis multa correspondente a metade do tempo. O Escrivão suprima as pessas denunciadas que forão mandadas sequestrar, e condeno mais o Reo nas custas. Salla dos Jurados no Redife 6 de Maio de 1835. Joaquim Nunes Maxado. Nada mais se continha em dita sentença aqui copiada, e vai sem cousa que duvida faça, conferida, e concertada na forma do estilo, e por mim subscripto e assignado nesta Cidade do Recife de Pernambuco aos 11 dias do mez de Maio do anno do Nassecimento de nosso Senhor Jezus Christo de 1835. Fiz escrever, e assignei. Em fe' de verdade, e concertada. Francisco Manoel Pereira Dutra.

João Pedro Pessoa e Mello.

Snrs. Redactores.

PEnsei, que com o novo Systema do Governo Constitucional as couzas tomassem em Pernambuco, melhor andamento, principalmente aquellas, que dizem respeito a o bem da humanidade, e protecçaõ aos desvalidos; porem enganei-me, porque parecem, que algumas vaõ de mal a peior. A caza dos Expostos, instituida segundo minha lembrança pelo Governador Dom Thomás José de Mello, tem sido sempre regida, e administrada por homens naõ philantropos, e de nenhuma caridade, que pouco tem curado da sorte das infelices crianças, que por desgraça alli vaõ parar; e até oh! deshumanidade concorrido para sua anniquillaçaõ. O actual encarregado d'aquella Caza Pia, que bem se póde chamar -- matadouro de crianças -- , tem por costume entregar para serem amamentadas fóra, duas, e trez crianças a huma mesma pessoa, sem saber, nem examinar se tem as qualidades necessarias para se encarregar da creaçaõ dos meninos, e sem dar fiança, que abone a sua conducta. Na rua do Nogueira D, 22, do lado do Sul, mora huma mulher preta, de nome Maria Magdalena, que em pouco tempo tem recebido oito engeitados, e todos tem morrido á mingoa, pelo máo tracto, falta de leite, e de todo o necessario á vida; e presentemente tem em seu poder ainda dous desgraçados. E como naõ acontecerá tamanha miseria, Srs. Redactores, se a dita preta recebendo para sustento, e vestuario de cada menino 1$280 rs. mensaes, sagundo me dizem , converte esta quota, que com effeito hé muito diminuta, em seu beneficio ? E naõ saberaõ deste, e d'outros factos semelhantes os Srs. Administradores da Casa dos Expostos ? Basta, Senhores Redactores: eu tinha mais que dizer, porem reservo-me para outra occasiaõ, no caso de que os Srs. Administradores naõ dêem a providencia, a fim de que aquelle Encarregado cumpra melhor os deveres a que se comprometteo; rogando-lhes finalmente, que por amor da humanidade, hajaõ de inserir no seu Periodico, estas linhas do

Seu Venerador, e Assignante.

O Caridozo.

Recife 26 de Maio
de 1835.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N.° 87.

THEATRO DO RECIFE.

AMANHA' 31 de Maio a Beneficio de Pedro Baptista de Santa Roza, se reprezentará pela primeira vez a insigne Peça -- *Coriolano em Roma*; -- os intervallos dos actos serão prehenchidos com agradaveis, e escolhidas Sinfonias; no fim da Peça se cantará o Duèto -- *Vou na Barca de Vapor* -- depois a Jovem Pernambucana Carolina Maria Amalia dançará o Solo Inglez; seguir-se-á o Duèto -- *Quero ouvir as Condições* -- no fim do qual se dançará a Caxuxa; dando fim o divertimento com a muito gracioza Farça, que pela primeira vez sobe a Scena -- o *Absolutista castigado*. Principiará a chegada do Excel. Sr. Prezidente.

THEATRO DE OLINDA.

HOJE 30 de Maio a Beneficio da Atriz Joanna J. S. B. se representará um insigne Expectaculo; ao qual dará principio um elogio recitado pela mesma Beneficiada, depois do qual a Joven Carolina dançará pela primeira vez n'este Theatro o -- Sorongo -- e seguir-se-ha a reprezentação da sublime Peça -- *Eufemia, e Adelaide*; -- no fim da Peça, a Beneficiada cantará com um dos actores o Duèto com Bahianno

« Quem quizer viver Eterno,
« Venha ser Americano;
« Porque amor aqui não mata
« He mais terno, e mais humano.

E dará fim o Expectaculo com a Farça a -- *Creada Retorica*.

Publicação Literaria.

PUBLICA SE um novo periodico que terá por titulo: — JORNAL DE VARIEDADES -- O seo formato será em quarto, tendo, por ora, quatro paginas cada numero; sahirá todos os Domingos pela manhã; e constará dos artigos seguintes — « Modas — Contos agradaveis, e moraes — Anedoctas » — &c. A assignatura he de 240 rs. por mez; 640 por 3 mezes, pagos ao recebimento do primeiro numero.

Tambem se recebem, para ser inseridos, alguns dos mencionados artigos; assim como poezias analogas ao espirito do Jornal. — As questões politicas são proscriptas de suas columnas.

Breve sahirá o primeiro numero.

Subscreve-se para este Jornal, na Tipografia da rua das Cruzes D. 5; na Praça da Independencia N. 37 e 38; e na Boa-vista, botica defraute da Matriz.

ANNUNCIO.

SAHIU á luz a Voz do Beberibi contendo -- Reflexões sobre a expedição do Pará -- sobre a dezapropriação dos bens dos Frades, combatida pelo Escriptor do Carapuceiro -- Resposta ao Aristarcho -- Reflexões sobre a questão «se pode um Reo fugitivo ser chamado, e lançado no Jury -- sobre o tentado assacinio do Snr. Tavares -- sobre continuas mudas de Prezidentes de Provincias, e particularmente do de Alagoas.

☞ Sahio a luz o N.° 9 do Aristarco contendo os seguintes artigos: consulta que fez á Assembléa Provincial o Excellentissimo Snr. Camargo sobre a prorogação: Dia 1.° de Abril para a abertura da mesma Assembléa: Força Policial: Amnistia: huma Correspondencia sobre o Snr. Alencar, e duas palavrinhas sobre a Correspondencia do Snr. Ponce de Leão. Vende-se nos lugares do costume.

AVIZOS PARTICULARES.

O Collector de Olinda declara, que seo Irmão Francisco Bringuel d'Almeida Guedes, não he fiel da caza da matança da mesma Cidade, sim Antonio Nunes de Mello, e que o dito seo Irmão matta boi como consta da Rellação dada pelo mesmo fiel, e nada prezentemente deve dos Direitos Nacionaes: em quanto a seo Pai este nunca uzou de tal negocio e nem prezentemente uza.

☞ O abaixo assignado tendo codtractado uma hipoteca do seo sitio na estrada de João de Barros para Belem; e para melhor fazer este negocio percizo mostrar ao publico, em como dito sitio está livre, e desembargado; por isso pede que se á alguem que tenha embargos feito ao mesmo declare por esta folha no prazo de 8 dias depois da publicação deste.

Domingos Antunes dos Reys.

☞ Deseja-se saber a casa em que mora o Snr. Francisco Joaquim da Costa Pinto, em Olinda.

☞ Nas 5 pontas D. 32, há uma mulher forra que se propoem a ser ama de caza para comprar, (se for preciso) cozinhar, e engomar.

☞ A Senhora que mora na rua do Fogo e ajustou uma preta na rua Direita, pedindo que a não vendesse a outra pessoa; queira ir buscal-a, ou mandar dizer se não a quer.

☞ Da-se 350$ rs. a juros de 2 por cento ao mez sobre hipoteca em alguma caza: na rua do Colegio, D. 2, 1.° andar.

☞ No largo de N. S. do Terço D. 67, preciza-se de um caxeiro para venda, que dê fiador a sua conducta.

☞ Quem anunciou ter um realejo para vender, dirija-se a rua do Nixo do Noia D. 24.

☞ A pessoa que por engano levou da salla do Jury um chapeo de sol de seda preta, no dia 26 do corrente, queira ter a bondade de o mandar restituir por detras da rua Nova caza que fas frente para a rua do Calabouce novo.

☞ O abaixo assignado tendo vendido uma venda sita em N. S. do Terço, ao Snr. Joze Joaquim Gomes d'Almeida, aviza aos Snrs. com quem ainda tem contas, que tenhão a bondade de mandar receber em dita venda, assim como de passarem recibo em seu nome no Livro competente que lá existe, e que só responde pelo que deve a seos credores até o dia 6 de Junho, do corrente anno.

Joze Maria da Purificação.

☞ Quem anunciou no Diario de hontem, querer vender uma molata alva, é propria para o serviço de caza; dirija a rua do Colegio botica de Cypriano Luiz da Paz.

☞ Na Boa-vista rua do Pires, D. 3, há uma mulher forra que se propoem a ser ama de caza.

☞ Preciza-se de um feitor Portuguez para fazenda de algodão, distante desta praça 21 legoas; no sobrado junto a esta Tipografia.

☞ Roga-se ao Snr. Inspector da rua do Livramento, que a bem do socego Publico, fassa, com que o morador da loje de alfate D. 17, deixe em socego os seus vizinhos aturdidos com os seus gritos e cantigas desentuadas em que se emprega todas as noites, em as horas em que os pacificos moradores se achão agazalhados perturbando assim o socego publico

☞ Preciza-se de uma lavadeira, na rua do Rozario larga D. 5, 1.° andar.

COMPRAS.

O 2.° e 3.° Tomo da colleção das Leis Milltares: na Typ. da rua das Cruzes.

☞ Um berço em bom uzo: na rua d'Agoas verdes, sobrado encarnado, confronte ao lampião, ou anuncie.

☞ Uma escrava de 12 a 13 annos, sem defeitos, ou vicios: anuncie.

☞ Um jogo de Dicionarios Portuguez para Inglez, e vice-versa pelo author, Antonio Vieira, de uma edição moderna: na rua do Cabugal D. 7.

☞ Uma negra, que saiba cozinhar, e lavar de varrela, estando ainda em boa idade, e não tendo vicios: á fallar com Joze Carlos Teixeira Junior, na Praça da Boa-vista sobrado do Nixo.

☞ Prata por 1$760 o patacão em cobre a vontade do portador, tãobem se compra sedulas pelo que se ajustar: na rua da Senzalla velha padaria N. 29.

VENDAS.

UMA molatinha mossa que fas renda, e cozinha, ou troca-se por outra que coza, e engome: na rua do Rozario estreita quazi defronte da igreja D. 18.

☞ Prezuntos de muito boa qualidade a 120 rs. a libra: na rua da Cruz armazem de João Carroll N. 41.

☞ Uma negra de nação, 22 annos, boa cozinheira, e costureira, e tãobem engoma alguma couza: na rua da Cadea N. 6.

☞ Uma escrava moça, coze, cozinha, lava, e engoma: no principio da rua do Rangel por cima da loje de cêra de uma porta só.

☞ Uma escrava, que sabe lavar, cosinhar, e engomar, com 17 a 18 annos: na rua do Rozario D. 11.

☞ Para fora da Provincia um pardo de 18 annos, official de çapateiro: na Praça da Independencia N. 4.

☞ Carne seca inferior para escravos, por todo o dinheiro a excepção do fundido: no armazem da rua do Colegio D. 13.

☞ Um terreno por detraz da rua do Palacete, e outro dito por detraz da rua das cinco pontas, com bom aterro: nas 5 Pontas sobrado D. 80.

☞ Carne seca tanto do Rio Grande como do Buenos-Ayres por todo moeda de cobre não sende muito imperfeita: no armazem do beco que faz Esquina para a Cadeia.

ALUGUEIS.

ALLUGA-SE a parte de uma caza sita na rua da Larangeira: na venda da esquina da mesma rua D. 27.

☞ Uma caza terria na Boa-vista, no principio da rua do Cotovelo, moderna, com bastantes comodos para grande familia, e muito fresca: no Forte do Mattos Prença de Francisco Manoel da Silva Tavares.

PERDAS.

NO dia 22 do corrente perdeo-se uma fronha de cassa liza com bordado de redoma, e bico pregado na beira; quem a tiver achado e quizer restituir, dirija-se a'rua da Alegria 1.° sobrado.

☞ No dia 26 do presente, por esquecimento deixou-se na Igreja da Madre Deos um chapeo de sol de seda escuro; quem o tiver achado, querendo-o restituir pode entregar na rua da Cruz N. 10.

ESCRAVOS FUGIDOS.

LOURENÇA, molata, 36 annos, magra, estatura regular, cabellos pretos, e corridos, com marrafas, tem uma cicatriz em sima do beiço superior do lado esquerdo; fugida no dia 25 do corrente, com vestido de chita, challes de metim, e argolas de ouro cortadas: á rua do Queimado D. 5.

☞ Cosme, criòlo, 28 annos, alto, pescosso grosso, espadaudo, pernas finas, e pes aqalhetados; fugido no dia 10 do corrente, do Engenho d'Agoa, na ribeira de Araripe: áo dito Engenho, ou no Recife a caza de Joze Antonio Alves da Silva, morador nas Barreiras da Boa vista, que será gratificado com 50$ rs.

NOTICIAS MARITIMAS.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua	Hora da 1. preamar.	
29—Segunda	— 4 h. 6 m.	Manhã
30—T:—	— 5 -- 54 »	Manhã
1—Q:—	— 5 -- 18 »	Manhã
2—Q:—	— 6 -- 6 »	Tarde.
3—S:—	— 6 -- 54 »	Tarde.
4—S:—	— 7 -- 42 »	Tarde.
5—D:—	— 8 -- 30 »	Tarde.

Navios entrados no dia 28.

HAMBURGO; 60 dia; B. Dinam. Joana, Cap. Wichael Reyenbmg: diverços generos: á Luttkaens & Comp. Passageiro. M. Du Kalkmann.

Sahidos no mesmo dia.

NEW-YORK; Pat. Amer. Tabasco: Cap. P. R. Stenhape: assucar.

MARANHAO'; Hiate Ninfa: M. Francisco Ferreira da Silva: diverços generos. Passageiro. Felisberto Ferreira Guimarães.

Dia. 29.

RIO GRANDE DO SUL; S. Formoza, M. João Joze d'Oliveira: diverços generos. Passageiros. Severiano Francisco de Barros, Elmenergida Maria do Carmo, e Valerio Cafiro Chiara.

LIVERPOOL; B. Ing. Catherine Mc. Donald: Cap. John Richardson: diferentes generos.

Pern.: na Typ. do Diario 1835.

Precos correntes. Pernambuco 30 de Maio 1835

IMPORTAÇAO' IMPORTATION

GENEROS.	ARTICLES.	PREÇO PRICE		POR	Avaliaç Valuat	POR	OBS.
Aço de Milão	Steel Milian	16$000	15$000	Ql.	7$200	Ql.	Fa.
" da Succia	" Swedish		6$000	"	7$200	Nh	
Agoa raz	Spirits of turpentine	190	$200	Lb.	$140	Lb.	
Agoardente de França 26.°	Brandy Frenh 26.°	1$800	1$600	Gl.	110$000	Pp.	
" do Mediterraneo	" Spanish "	640	$800	"	96$000	"	Fa.
Alcatrão Sueco	Tar Swedisch	7$800	8$000	Ba.	3$000	Ql.	Fa.
" Americano	" American	3$500	4$000	"	3$000	"	
Alfazema	Lavander		3$500	Ar.	1$800	Ar.	
Alvaiade	White lead		4$000	"	2$000	"	Nh
Amarras de ferro conf. suas	Cables-chain acc. to size	100	$110	Lb.	12$000	Q	
" de linho Ing. pat.	" Hemp Eng. pat.	12$	13$000	Ql.	11$000	"	
" da Russia	" Russian	11$	13$000	"	10$000	"	
Amendoa doce com casca mole	Sweet talmonds soft shell	3$6	4$000	Ar.	1$8[illegible]	Ar.	Fa.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	100	$110	Lb.	$80	Lb.	
Aniagem ordinaria	Crequillas	200	$240	Va	$150	Va.	
" fina	" fine	300	$400	Va	$240	"	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	$140	Lb.	$120	Lb.	
" de latão	Brass " "	640	$700	"	$400	"	
Arcos de ferro	Iron hoops	6$	5$500	Ql.	4$500	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	7$	7$500	"	$860	Ar.	Fa.
Azarcão	Red lead	3$	3$200	Ar.	1$800	"	
Azeite doce de Portugal	Oil olive Portugal	195$	200$000	Pp.	110$000	Pp.	Fa.
" " de Mediterraneo	" " Mediterranean	2$	1$800	Gl.	110$000		
" " de peixe	" Whale	540	$560	"	36$000	"	Ab
BACALHAU peq. seco	Codfish Small and dry	9$	10$000	Ql.	4$500	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	540	$560	Lb.	$360	Lb.	Ab
Batatas	Potatoes	$400	$450	Ar.	$640	Ar.	Nh
Bezerros Francezes	Calf skins, French	16$	20$000	Dz.	12$000	Dz.	Ab
Breu	Rossin	3$2	3$600	Ba.	2$000	Ql.	
Brim da Russia largo	Russia sheeting wide	12$	13$000	Pe.	$350	Va	
" estreito	" Ravens duck	10$	11$000	"	$200	"	Fa.
" Inglez largo	Engl, sheeting wide		10$000	"	$350	"	
" " estreito	" " duck		9$000	"	$200	"	
Bolaxa fina	Bread pilot	10$	11$000	Ba.	3$200	Ar.	
" ordinaria	" navy	5$	5$500	"	1$000	"	
Bolaxinha	Crackers	3$600	3$700	Bi.	3$200	"	
CABOS de linho Ing. pat.	Cordage Eng. pat.	12$5	15$000	Ql.	11$000	Ql.	Fa
" " da Russia	" Russian	11$	14$500	"	10$000	"	
Caffe'	Caffee	5$	5$600	Ar.	2$000	Ar.	
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	1$8	2$000	Ar.	☞	Ar.	Ab
" " de Monte-video	" " Montevideo	1$400	1$600	"	$600	"	Nh
" de vaca salgada d'Irlanda	" Salted Irish	16$	18$000	Ba.	1$200	"	
" " " d'America	" " American	16$	18$000	"	1$100	"	
" de Porco " "	Pork	18$	20$000	"	1$600	"	
" " " d'Irlanda	" Irish	18$	20$000	"	1$600	"	
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	16$	16$500	Dz.	12$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal		13$000	To.	9$000	To.	Fa.
Cera amarella	Yellow wax	640	$480	Lb.	$225	Lb.	Nh
" branca	" white	540	$560	"	$225	"	Ab
Chá Hisson superior	Tea Hysson S.		1$200	"	$600	"	
" Uxim	" Uxin	560	$550	"	$800	"	
" perola	" pearl	1$280	1$300	"	1$000	"	
Cerveja branca	Ale bottled		3$000	Dz.	2$000	Dz.	Nh
" preta	Brown Stout	3$2	3$600	"	2$000	"	
Chitas azues da fabrica de Lisb.	Prints Port. blue &c	140	$150	Cv.	$150	Cv.	
Chumbo em barras	Lead in barrs	9$	9$400	Ql.	6$400	Ql.	Fa.
" em lençol	" Sheet	10$	9$600	"	6$400	"	
" de munição	" Shot asortea	9$	10$000	"	7$500	"	
Cobre para Caldereiro	Braziers copper	400	$480	Lb.	$250	Lb.	Fa.
" " forro	Sheathing	800			$25	"	
ENCHADAS do Porto	Hoes Portuguese	$900	$800	Hu	$360	Hu	Fa.
Ervadoce	Anniseed	3$500	3$600	Ar.	2$800	Ar.	
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$2	4$000	Hu	3$000	Hu	
Estanho	Pewter	360	$400	Lb.		Lb.	
FARINHA de Trigo Amer.	Flour Wheaten Amer.	10$	11$000	Ba.	1$000	Ar.	
" de outra parte	" " other	8$	10$000	"	1$000		
" de Mandioca	" mandioca	1$4	1$450	Al.			
Folha de Flandes	Tin plates assorted	18$	20$000	Cx.	8$000		Fa.
" de ferro Inglez	Sheet Iron	7$	8$000	Ql.	4$600		
Fio de vella	Twines sail makers	280	$320	Lb.	$200	Lb.	

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO PRICE		POR	Avaliac Valuad	POR	OBS
Ferro Ing. em barras	Iron Eng. in bars	R 5$	5$600	Ql.	7$800	Ql.	Fa.
" em verg.	" " in ods		6$400	"	4$000	"	"
" da Suecia	" Swedish	7$8	7$500	"	4$000	"	"
GARRAFAS pretas	Bottles black	10$	12$000	Gr.	4$000	G.	Fa.
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes	900	$960	Hu	$500	H.	"
Genebra em pipas	Gin in pipes	640	$700	Gl.	85$000	Pp.	
" em botijas	" in jars	2$400	2$200	Dz.	2$400	Dz.	Fa.
Grossaria	Ofnaburgs	145	$150	Ya.	$120	Va.	
LONAS da Russia largas	Sail cloth Russia wide.	20$	26$000	Pe.	14$000	Pe.	Fa.
" " estreitas	" " " narrow	15$	16$000	"	14$000	"	Fa.
" Inglezas largas	" Engel. wid.	18$	20$000	"	12$000	"	
" estreitas	" " narrow	15$	16$000	"	9$000	"	Fa.
MAMTEIGA Ingleza	Butter English	255	$260	Lb.	$150	Lb.	
" Franceza	" French	200	$240	"	$150	"	
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	3$800	4$400	Ar.	2$400	Ar.	
OLEO do linhaça em pipa	Oil linseed in pipes		1$600	Gl.	$120	Lb.	Nh
" em garrafões	" " in jars	1$800	1$920	"	$120	"	"
PAIOS de Lisboa	Sausages Lisbon	3$2	3$840	Dz.	2$000	Dz.	
Papel Hollanda grande	Paper large folio	15$	16$000	Re.	9$600	Re.	
" " menor	" Small "	8$	10$000	"	9$600	"	
" de pezo coroinha 1. qual.	" letter	4$	3$600	"	3$000	"	
" almaço 1. qualidade	" almasso 1. qualit.	2$4	2$600	"	1$600	"	
" " 2. "	" " 2. "	2$	2$400	"	1$600	"	
" florete	" florete	1$4	1$600	"	1$600	"	
" de embrulhar 1. & 2. q.	" Wrapping 1 & 2 q.	580	$600	"	$540	"	
Parnahibas	German cutlasses	600	$560	Hu	$500	"	
Passas muscatel	Muscatel rasins	3$6	3$800	Cx.	1$600	Ar.	
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	7$	7$500	Ba.	4$500	Hu	Fa.
" d'America	" American	3$	3$500	"	4$500	"	
Potassa d'America	Pot ash American	180	$185	Lb.	80		
" da Russia	" " Russian	210	$200	"	80		Nh
Pregos caibrar	Nails 3¼ in	3$8	4$000	Mi.	10$000	Ql.	Ab
" caixar	" 3 "	1$5	1$600	"	10$000	"	Ab
" ripar	" 1½	800	$900	"	10$000	"	"
" de guarnição	" 1½ to 2 in.	480	$800	"	10$000	"	"
Prezuntos do Porto	Hams Lisbon	11$5	12$000	Ar.	3$200	Ar.	
" de Inglaterra	" English	7$	7$200	"	3$200		
QUEIJOS Flamengos	Cheese dutch	520	$480	Hu	$150	Lb.	
" Londrinos	" English	320	$400	Lb.	$220	Lb.	
RAPÉ da Bahia, area preta	Snuff Bahia	1$	1$200	"		"	Ab
" Princeza	" Lisbon	3$	3$200	"	1$200	"	Ab
Retroz sortido	Sewing Silk	7$5	7$600	"	4$000	Ar.	
SABAO' Americano	Soap American	110	$105	"	3$200	"	
" outro	" other	105	$100	"	3$200	A.	
Sal Estrangeiro		800	1$000	Al.	1$450	Ar.	Fa.
Salça-parrilha	Sarsaparilha	15$	16$000	Ar.	10$000		
Selins	Saddles	22$	23$000	Hu	factura		
TABACO maependim	Tobacco Maependim	5$	5$500	Ar.	☞		
" da Bahia	" Bahia	2$4	3$000	"			
" d'America	" American	4$	4$500	"	6$400		Fa.
Toucinho	Bacon	6$4	6$500	"	1$280	Pp.	
VERDETE	Verdigris	440	$480	Lb.	$400		
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	28$	30$000	Pp.	30$000		
" do Mediterraneo	" Mediterranean	25$	26$000	"	30$000		
Vinho do Porto	Wine Oporto	160$	150$000	"	100$000		
" de Lisboa tinto P R R	" red Lisbon P. RR.	70$	90$000	"	60$000		
" " outros autores	" others brands	60$	65$000	"			
" da Figueira	" Figueira	90$	95$000	"	60$000		
" de Prov. e Catalonia	" Provence and Cat.						
pipas de 85 Canadas	pipes of 85 Can.	44$	45$000	"	52$500		
" 70 "	" 70 "	38$	35$000	"	45$000		
" de Bordeaux em B.	" claret	25$	30$000	Ba.	22$500	Dz.	Nh
" " engarrafado	" bottled	4$	5$000	Dz.	4$800	"	
" Champagne "	" Champaigne "	13$	14$000	"	10$000	,	
" Moscatel "	" Muscatel "	3$2	3$500	"	4$800		
Vidros para caxilhos de caixa de 100 pes quadrados	Window glass per box of 100 square feet	7$	7$500	Cx.	Factura		Ab
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	700	$770	Lb.	$300	Lq.	Fa.
" de cebo	" tallow	140	$160	"	4$800	Ar.	
Vinho de Cette, S. Q. p gr.		50$	53$000	Pp.			
Vidros	Glasses						

EXPORTAÇAO' EXPORTATION

Agaurdente caxaça superior.	Rum Superior	46$	45$000	Pp.	Pp.
Algodão, 1. qualidade.	Cotton 1. quality	9$3	9$400	Ar.	Pr.
Assucar branco, sob ferro BF 1$300, RF 1$200, BR 1$100 RB 950, BB 800 BI 650	Sugar white, Above brands	980	800	Ar.	
Assucar mascav. sobre ferros. MM 500, MR 400, MB300	Sugar muscov above brandes	980	800	Ar.	
Assucar B. em bar		2$000	2$700	"	"
Couros Secos--Salgados	Hide, Ox	110	115	Lb.	Pr.
Vaqueta	Leather	1$6	1$800	Hu	Fa.
Pontas de boi	Horns, Ox	6$	7$000	Ct.	
Cobre velho	Old copper		$215	Lb.	

O Algodão paga 2 por % de direitos sobre o seu preço, e 100 rs. por saca do novo imp. O Assucar paga tambem dous por cento. Os couros 70 rs. por cada um. Vaq. 20.

CAMBIOS EXCHANGE

Londres, 39 a 39½ Ds. St. por 1$ em prata
" 41 a 41½ " " em cedulas
Lisboa 74 por o/o premio, por metal
França 235--250 Rs. por franco
Rio de J. ao par
Bahia Nominal
Moedas de 6$400 13$600 a 13$800
" 4$000 7$000 7$200
Pezos Hespanhoes 1$680 dito "
Premio da prata 74 a 75 por o/o
" das lettras, por mez 1 á 2 por o/o
Cobre 8 a 10 por cento de desconto

FRETES FREIGHTS

Inglaterra. Algodão, 300 a 320 ar. & 5 p. c.
" nom. Assucar 2 £ por Ton. 10 "
França Algodão 400 rs. ar & 10 por o/o
" Assucar 60 fr. nom.
Couros 180 a 200 reis "
Hamburgo, Assucar lib 3--10. & 5 °/o
Hollanda 3 L. 10 & 5 " "
Trieste á 3 L. 10 & 5 por °/o
Portugal, Algodão 600 Rs. por Ar.
" Assucar 300 " "
Genova, dito 3 £. 10

OBSERVAÇOES.

A venda de armas de toda qualidade, de chumbo, polvora, enxofre, e salitre, fica prohibida por ordem do Governo Provincial atè segunda Ordem.

BULLETIM COMMERCIAL.

CAMBIOS. Nesta semana poucas tranzações tem havido. O cambio todavia tendo á subir pela falta de cobranças, devida esta á regeição do cobre e ao desaparecimento no mercado das cedulas; os saccadores são em grande numero, e sabemos qu'algumas letras tem sido negociadas: sobre Londres á 39 1/2 Ds. St. contra prata, á 1$680 o patacão, e offerecidas á 41 1/2 Ds. contra cedulas; e sobre Pariz effectuadas á 250 reis por hum franco contra prata, o que equivale á 234 reis contra cedulas.

IMPORTAÇO'ES. Temos em deposito hum grande sortimento de generos estrangeiros, notadamente dos d'estiva, taes que Farinha, queijos, manteiga, vinho, genebra, &c. &c.-- O azeite doce he a unica mercadoria que falta.

EXPORTAÇO'ES. A queda do preço do assucar, nascida em grande parte da impossibilidade d'o vender a dinheiro á vista, tem levado muitos possuidores a embarcal-o por sua conta, e tem feito subir os fretes para Hollanda, Hamburgo e Mediterraneo. Os mais generos não tem soffrido alteração notavel.

1 Quintal = 4 arrobas. 1 ar. = 32 Lb.
100 Lb. = 93 meios kil " = 101 Lb. Ings. = 95 Ham.
1 Canada (medida velha) = 1 3/5 galon = 6/7 velte.
42 Alqueires (idem) = 94 bushel = 340 litres.
1 Covado = 3 palmos, 1 Yard. 4 palmos.
1 Vara 5 palmos, 1 palmo = o mex. 226, = 8 p. 11 Ing.
Ql. quintal, Lb. libra, Ar. arroba, To. tonelada, Ba. barrica, B. barril, Cx. caixa, Gl. galão, Pp. pipa Alq. alqueire, Va. vara, Cv. covado, hu. huma, Dz. duzia, Ct. cento, Gr. groza, Mi. milheiro Pe. peça, Re. resma; Fa. falta, ab. abundante, Pr. procurado, Nh. não ha, Ya. Jarda.

Os direitos são de 15 p. c. sobre as avaliaçoens e mais 1 1/2 de expediente.
☞ Desde o 1.° de Julho, o fumo, e a Carne do Rio Grande não pagão mais direito algum de exportação, mas continuão a pagar 16 por cento sobre a avaliação d'Alfandega, vindo de payzes estrangeiros.
☞ A Agoardente paga 2 por cento d'exportação sobre o valor de 400 rs. a canada.
☞ Subscreve-se na Typografia do Diario, pateo da Matriz á 13$000 por anno, 7$000 por Semestre 4$000 por trimestre; vende-se avulso no mesmo lugar a 400 Rs. cada hum e sendo para os assignantes á 80 Rs.

IMPRESSO POR PINHEIRO & FARIA.